



ORIENTADOR EDUCACIONAL

Data: 30/01/2011
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Raciocínio Lógico	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

- a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.
- b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões **não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.**

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

NELSON RODRIGUES

Há trinta anos, em 21 de dezembro de 1980, morria o grande Nelson Rodrigues. Tenho obsessão por esse autor, em especial por suas crônicas. Cheguei a publicar um livro intitulado “A economia como ela é...” – em alusão e homenagem à famosa série de contos “A vida como ela é...”. Minha cultura literária começa e acaba com Nelson Rodrigues. Foi com ele que aprendi, entre outras coisas, a escrever para um público leigo, não especializado. É muito mais difícil do que talvez possa parecer. Clareza e simplicidade não vêm de graça. “Reclamam que minha linguagem é pobre”, disse Nelson Rodrigues certa vez, “não fazem ideia do esforço que faço para empobrecê-la”.

Eis aí uma grande realidade – a espontaneidade na escrita exige todo um esforço de desconstrução. Todos nós carregamos nas costas não sei quantos vícios de redação, poses, noções de estilo, frases prontas ou semiprontas, ideias feitas – ideias pseudoss sofisticadas, porém feitas, rigorosamente feitas. O jargão especializado e o linguajar obscuro escondem, não raro, a inépcia e a falta de imaginação.

Custa muito alcançar, por exemplo, uma escrita coloquial e conversar, simplesmente conversar com o leitor. A versão escrita da linguagem falada não é a reprodução pura e simples. É imitação trabalhada, burilada, sutilmente estilizada. A espontaneidade precisa, portanto, ser minimamente elaborada.

Nada deveria ser improvisado. A pausa é um artifício, um traço dramático. Assim, a hesitação. Assim, a ênfase. Assim, a digressão e a divagação. São recursos que produzem o efeito da autenticidade ou da realidade sem serem verdadeiramente autênticos, espontâneos, reais. Entre o impulso inicial e a publicação cabe todo um cuidado de rever, repensar, reler, reescrever.

Tudo pode ser simples. Mas o escritor, mesmo de modestos artigos de jornal, deve evitar as armadilhas da improvisação, da sinceridade, da espontaneidade não trabalhada. E fugir do lugar-comum como da peste.

(Paulo Nogueira Batista, Jornal O Globo, 25 de dezembro de 2010, com adaptações)

01. Pode-se afirmar que o tema do texto é:

- A) uma elegia a Nelson Rodrigues por seu linguajar prolixo
- B) uma homenagem a Nelson Rodrigues por seu vocabulário rebuscado
- C) um preito a Nelson Rodrigues por seu estilo despojado
- D) uma ode a Nelson Rodrigues por sua incomparável verbosidade
- E) um louvor a Nelson Rodrigues por sua fluência arcaizante

02. De acordo com o contexto, o adjetivo presente na expressão “público leigo” (l. 7) significa:

- A) católico praticante
- B) exigente ao extremo
- C) interessado no caso
- D) desconhecedor do assunto
- E) minimamente alfabetizado

03. A linguagem coloquial na versão escrita é resultante de:

- A) frases prontas
- B) expressões semiprontas
- C) ideias pseudoss sofisticadas
- D) jargão especializado
- E) esforço de desconstrução

04. De acordo com o último período do segundo parágrafo do texto, “O jargão especializado e o linguajar obscuro escondem” (l. 16/17):

- A) a inapetência e a falta de ideias
- B) a incapacidade e a falta de inventividade
- C) a inautenticidade e a falta de fantasia
- D) a imaleabilidade e a falta de criatividade
- E) a inelegibilidade e a falta de imagística

05. “Clareza e simplicidade não vêm de graça.” (l. 8/9) – o verbo vir está **incorretamente** empregado na frase:

- A) Ontem vimos à biblioteca estudar.
- B) Amanhã viremos à biblioteca estudar.
- C) Hoje talvez venhamos à biblioteca estudar.
- D) Sempre vínhamos à biblioteca estudar.
- E) Vimos aqui hoje à biblioteca estudar.

06. “Tenho obsessão por esse autor...” (l. 2) – está **incorretamente** grafada a palavra:

- A) obsedar
- B) obsessor
- C) obsecado
- D) obsessivo
- E) obsedante

07. A expressão “espontaneidade...elaborada” (l. 22/23) é constituída por palavras semanticamente:

- A) antônimas
- B) contraditórias
- C) polissêmicas
- D) homônimas
- E) análogas

08. A expressão “ideias pseudoss sofisticadas” (l. 15/16) designa ideias:

- A) absolutamente sofisticadas
- B) grandemente sofisticadas
- C) realmente sofisticadas
- D) falsamente sofisticadas
- E) psicologicamente sofisticadas

09. “Há trinta anos...” (l. 1) – em alguns casos pode-se substituir o verbo haver pelo verbo fazer. A frase em que esse emprego do verbo fazer está correto é:

- A) Faz mais de trinta anos as obras de Nelson Rodrigues.
- B) Faz mais de trinta anos as incríveis crônicas de Nelson Rodrigues.
- C) Fazem mais de trinta anos que Nelson Rodrigues morreu.
- D) Fazem mais de trinta anos que sou leitor assíduo das obras de Nelson Rodrigues.
- E) Fazem mais de trinta anos meus estudos acerca da obra de Nelson Rodrigues.

10. No segmento “Foi com ele que aprendi, entre outras coisas, a escrever para um público leigo...” (l. 6/7), substituindo-se a expressão e o verbo em destaque, segundo o registro formal da língua, obtém-se:

- A) Foi por influência dele que me interessei a escrever para um público leigo...
- B) Foi por admiração a ele que dediquei-me em escrever para um público leigo...
- C) Foi por dedicação a ele que me decidi por escrever para um público leigo...
- D) Foi por devotamento a ele que convenci-me em escrever para um público leigo...
- E) Foi por respeito por ele que resolvi a escrever para um público leigo...

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. A negação da sentença “Todos os políticos são desonestos” é:

- A) nenhum político é desonesto
- B) todos os políticos não são desonestos
- C) alguns políticos são desonestos
- D) algum político é desonesto
- E) pelo menos um político é honesto

12. Os números x e y são tais que $10 \leq x \leq 30$ e $40 \leq y \leq 60$. O maior

valor possível da expressão $\frac{x}{y}$ é:

- A) $\frac{1}{2}$
- B) $\frac{3}{4}$
- C) $\frac{1}{4}$
- D) $\frac{2}{3}$
- E) $\frac{1}{6}$

13. A negação da sentença “Ana não voltou e foi ao cinema” é:

- A) “Ana voltou ou não foi ao cinema”
- B) “Ana não voltou e não foi ao cinema”
- C) “Ana não voltou ou não foi ao cinema”
- D) “Ana não voltou ou foi ao cinema”
- E) “Ana não voltou e foi ao cinema”

14. Duas velas cilíndricas de mesma altura são acesas ao mesmo tempo. Sabe-se que uma delas é consumida em 6 horas e a outra, em 2 horas. Admitindo que cada uma das velas queima a uma velocidade constante, então a razão entre as alturas das velas estará na razão 1 para 3 após:

- A) 1 hora
- B) 1 hora e 15 minutos
- C) 1 hora e 20 minutos
- D) 1 hora e 30 minutos
- E) 1 hora e 45 minutos

15. Rafael comprou um saco de balas e vai distribuí-las entre seus alunos. Ao fazer a distribuição, percebeu que, se desejasse dar 15 balas para cada aluno, faltariam 25 balas e caso desejasse distribuir 12 balas para cada aluno, sobriam 11 balas. Com base nas informações acima, a quantidade de balas que Rafael possui para distribuir entre seus alunos é de:

- A) 12
- B) 23
- C) 144
- D) 155
- E) 180

16. Considere as seguintes sentenças:

- I- Os gatos são pretos e os cachorros são brancos.
- II- Se todos os gatos são brancos, não há gatos na varanda.
- III- Não é verdade que os gatos são pretos e que há gatos na varanda.

Admitindo-se que todas essas sentenças sejam verdadeiras, é correto afirmar que:

- A) Os gatos são brancos.
- B) Não há gatos na varanda.
- C) Todos os gatos estão na varanda.
- D) Os cachorros estão na varanda.
- E) Os gatos são pretos ou os cachorros são brancos.

17. Beatriz, Carmem e Diana são esposas de Eduardo, Felipe e Gabriel, mas não necessariamente nessa ordem. Sabe-se que:

- I- Eduardo é marido da mulher mais jovem.
- II- Beatriz é mais velha que a esposa de Felipe.
- III- As três mulheres citadas têm idades distintas.
- IV- Não há bigamia entre os casais.

Com base nessas informações é correto afirmar que:

- A) Eduardo é marido de Beatriz.
- B) Beatriz é mais jovem que Carmem.
- C) Diana é esposa de Felipe.
- D) Gabriel é marido de Carmem.
- E) Beatriz é a esposa de Gabriel.

18. Em uma cidade do interior, 84% dos moradores de um pequeno distrito dessa cidade são alfabetizados. Se a prefeitura alfabetizasse mais 30 pessoas dessa localidade, o percentual de alfabetizados subiria para 90%. Com base nesses dados, o total de pessoas desse distrito que não estão alfabetizadas é:

- A) 85
- B) 58
- C) 80
- D) 48
- E) 38

19. Em uma prova de concurso, cada questão acertada por um candidato vale 10 pontos, e cada questão errada faz com que lhe sejam retirados 4 pontos. Se a prova tem 50 questões e um candidato obtém um total de 332 pontos, esse candidato errou:

- A) 12 questões
- B) 19 questões
- C) 25 questões
- D) 28 questões
- E) 38 questões

20. Regina e Rogério começam a trabalhar no mesmo dia em uma empresa. De acordo com a escala de trabalho, Regina trabalha 3 dias e folga 1, e Rogério trabalha 7 dias e folga 3. Sendo assim, no espaço de um ano, o número de dias em que Regina e Rogério estarão de folga juntos é:

- A) 16
- B) 18
- C) 36
- D) 48
- E) 54

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Em conformidade com a Lei 9394/96, deve-se considerar que os estudos de recuperação para os alunos que não estão acompanhando com bom desempenho as atividades escolares, devem ser:

- A) obrigatórios, mas somente ao final do ano letivo
- B) facultativos e ocorrer paralelamente ao ano letivo
- C) obrigatórios e, preferencialmente, paralelos ao período letivo
- D) facultativos e ao final de cada semestre
- E) obrigatórios e ao final de cada bimestre letivo

22. Pensar no papel social da escola, leva à reflexão sobre caminhos liberais ou transformadores da educação. O Orientador Educacional, ao adotar como referência da sua prática o individualismo e a mobilidade social, demonstra ter:

- A) visão transformadora do papel da educação
- B) visão crítica da sociedade
- C) visão ingênua da sociedade
- D) visão crítica da realidade escolar
- E) compreensão da realidade em que vive

23. No processo de democratização da escola pública, José Carlos Libâneo dá destaque ao trabalho docente. Considerando essa afirmação, a alternativa que constitui atitude adequada do Orientador Educacional é.

- A) Envolver a equipe da escola em uma proposta de ensino e valorização do conhecimento que amplie a visão de mundo do aluno.
- B) Sugerir o nivelamento dos conteúdos pelo mínimo necessário, para evitar a retenção.
- C) Propor enturmação, separando os alunos mais bem sucedidos dos mais fracos.
- D) Propor a otimização das salas de aula da escola para aumentar o número de matrículas na escola.
- E) Propor premiação para os alunos mais bem sucedidos de cada bimestre.

24. Segundo Cipriano Luckesi, “a primeira corrente de pensamento e prática pedagógica que se filiou à educação liberal constituiu a pedagogia tradicional. Mais tarde, por razões de recomposição da hegemonia da burguesia, ocorreu o surgimento da pedagogia renovada, mais conhecida como “escola nova”, o que não significou a substituição de uma pela outra, pois ambas conviveram e convivem na prática escolar.”

Considerando as tendências pedagógicas, a alternativa que melhor caracteriza a educação renovada é:

- A) Destaca a importância da relação professor-aluno, de cada um se colocar no lugar do outro na construção do processo de tornar-se pessoa.
- B) Os conteúdos, os procedimentos didáticos, a relação professor-aluno não tem nenhuma relação com o cotidiano do aluno.
- C) Não utiliza livros didáticos, manuais e módulos no processo ensino - aprendizagem.
- D) Dá ênfase à exposição verbal do conteúdo, com a ideia de que a capacidade de assimilação da criança é idêntica à do adulto.
- E) Destaca a ideia de trazer a vida, a realidade para dentro da escola, para os conteúdos trabalhados em sala de aula.

25. A alternativa que apresenta o procedimento adequado de avaliação como meio para o educador melhorar o aprendizado dos alunos é:

- A) Realizar provas-surpresa, de modo a surpreender os alunos que não estudam.
- B) Valorizar as provas como o mais importante ou único instrumento de avaliação.
- C) Propor aos alunos a realização da autoavaliação, de modo a envolvê-los em seu próprio processo de aprendizagem.
- D) Avaliar todos os alunos da mesma forma, estabelecendo um único padrão.
- E) Valorizar os diferentes instrumentos de avaliação como forma de decidir quais alunos serão aprovados ou não.

26. A Lei 9394 / 96 não torna obrigatória a presença do orientador nas escolas. A continuidade da formação e atuação desse profissional no espaço escolar se justifica em função do(a):

- A) apoio aos alunos na solução de seus problemas pessoais.
- B) atendimento às famílias, para compreender as dificuldades do aluno.
- C) participação nos conselhos de classe, e necessidade de intervir no processo de avaliação.
- D) apoio à solução nos problemas disciplinares do aluno.
- E) necessidade de estimular o trabalho coletivo da escola, através de uma atuação interdisciplinar.

27. A diretora de uma escola pública do ensino fundamental contratou um consultor para elaborar o projeto pedagógico da sua unidade escolar. Quando da apresentação do projeto pedagógico aos professores, estes o rejeitaram, alegando falta de democracia em sua elaboração. Considerando a Lei 9394/96, é possível afirmar que:

- A) A diretora agiu em conformidade com a lei, já que a gestão democrática está mais voltada para os processos administrativos.
- B) O protesto dos docentes tem amparo legal, uma vez que eles e a comunidade escolar deveriam ter participado da elaboração da proposta pedagógica de sua escola.
- C) A diretora respeitou a LDB, já que o projeto pedagógico deve ser elaborado pela direção escolar ou consultor para este fim contratado, com consulta à OE e à OP, e apenas divulgado aos docentes.
- D) O protesto docente tem fundamento legal, já que a LDB proíbe a consulta a especialistas.
- E) A diretora não respeitou a LDB, porque esta determina que o projeto pedagógico deve ser elaborado pela equipe técnica pedagógica da escola.

28. Na análise das relações entre Educação e Sociedade sob o enfoque das contribuições sociológicas, chamam a atenção três abordagens. A primeira vê a sociedade como um todo harmonioso, tendo a educação o papel de veicular valores éticos, integrando os indivíduos à sociedade. Para a segunda, a educação é o reflexo da sociedade, estando exclusivamente a serviço de uma determinada classe social e seus interesses, e a terceira “tem por perspectiva compreender a educação como mediação de um projeto social”.

(LUCKESI)

A alternativa que apresenta, respectivamente, as abordagens acima apontadas é:

- A) transformação, violência simbólica e reprodutivismo
- B) comportamentalismo, tecnicismo e redenção
- C) reprodutivismo, funcionalismo e tecnicismo
- D) positivismo, redenção e transformação
- E) redenção, reprodução e transformação

29. A Lei Federal nº 9394/96 determina, no artigo 2º, que a finalidade da Educação Nacional é:

- A) valorizar a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, buscar o pleno desenvolvimento do educando e promover a qualidade da educação
- B) preparar para o exercício da cidadania, promover a qualidade da educação e promover a solidariedade humana
- C) valorizar a experiência do educando, promover a qualidade da educação e promover a gestão democrática
- D) buscar o pleno desenvolvimento do educando, preparar para o exercício da cidadania e qualificar para o trabalho
- E) buscar o pleno desenvolvimento do educando, qualificar para o trabalho e valorizar a experiência do educando

30. O Orientador Educacional desenvolve a sua prática com base em princípios éticos.

A alternativa que retrata princípio ético que o Orientador Educacional deve seguir é:

- A) tornar de conhecimento geral na escola, dados confidenciais acerca de aluno sob sua orientação
- B) ter conhecimento de fato relevante, mas omitir-se diante do fato
- C) revelar em reunião de pais, informações colhidas junto à família de aluno com problemas
- D) tecer comentários críticos sobre um professor em reunião com a comunidade escolar
- E) manter sob sigilo fatos de que tenha conhecimento face ao exercício da atividade

31. Ao longo da história, os trabalhos da Orientação Educacional e da Orientação Pedagógica foram se transformando. Assim, nos dias atuais, sobre as práticas desenvolvidas por esses dois profissionais, pode-se afirmar que:

- A) Ainda têm focos bastante diferenciados.
- B) As práticas são comuns para OE e OP.
- C) Têm atividades em comum e atividades com focos específicos.
- D) A presença da OE está cada vez mais fundada no aconselhamento psicológico, enquanto a OP cuida das práticas pedagógicas e da aprendizagem.
- E) O trabalho da OE é específico no trato com o aluno e a família, não se envolvendo com o professor, assunto da OP.

32. A Escola Brasil está em processo de atualização do seu projeto político-pedagógico. Após a realização de inúmeros encontros e palestras que ensejaram à comunidade escolar explicitar a escola desejada, como também as demandas e o tipo de homem que se quer formar, começam a ser pensados os projetos necessários para se chegar à realidade desejada.

A parte do PPP que está sendo desenvolvida nesse momento é o:

- A) marco situacional
- B) marco adaptativo
- C) marco conceitual
- D) marco avaliativo
- E) marco operativo

33. Grinspun afirma que a presença da Orientação Educacional na escola é uma necessidade e que se devem considerar o contexto e os objetivos sociais e políticos da escola, como também, primordialmente, a OE deve:

- A) estar inserida no Projeto Político-Pedagógico da escola
- B) promover espaços de reflexão sobre a relação professor/aluno
- C) apoiar os professores na solução dos problemas de indisciplina dos alunos
- D) considerar as necessidades dos alunos no planejamento educacional
- E) considerar as necessidades de ensino dos professores

34. Luckesi aponta que o senso comum pedagógico entende conhecimento como o conjunto de informações apresentadas ou lidas, ou seja, o saber produzido pela humanidade trabalhado em sala de aula. Assim, pode-se dizer que esse entendimento é:

- A) construtivista
- B) idealista
- C) ativo
- D) histórico
- E) transformador

35. Para Grinspun, a escola é uma organização complexa, com características próprias, que possui uma atividade específica, revestida de diferentes dimensões, que estão inter-relacionadas. Considerando essas diferentes dimensões, a Orientação Educacional, na sua atuação, encontra como principal base e ponto de partida a dimensão:

- A) política
- B) social
- C) psicológica
- D) filosófica
- E) pedagógica

36. A Orientação Educacional exerce um importante papel na compreensão dos processos que levam ao fracasso escolar; para tal, nos tempos atuais, deve centrar sua análise e contribuições com base:

- A) no atendimento das diferenças individuais
- B) na deficiência ou carência cultural dos alunos
- C) nas relações interpessoais dentro da escola
- D) nas técnicas que favoreçam diagnósticos
- E) nas variáveis intraescolares e extraescolares

37. A Lei 9394/96 em seu Art. 23 estabelece que a Educação Básica, entre outras formas, poderá se organizar em ciclos. Em conformidade com essa Lei, a adoção da organização em ciclos deverá ter por base:

- A) evitar a retenção e a evasão
- B) garantir um fluxo adequado na progressão dos alunos
- C) melhor organizar o processo de aprendizagem no interesse dos alunos
- D) manter as turmas mais homogêneas
- E) a melhoria do atendimento da demanda por novas matrículas

38. Considerando uma visão educacional progressista em relação ao conhecimento, dentre as alternativas abaixo, a correta é:

- A) É um processo de assimilação ativa dos conhecimentos já existentes e um processo de construção ativa de novas compreensões da realidade.
- B) É o patrimônio cultural da humanidade.
- C) É o que aprendemos nos livros, nas conferências, na internet.
- D) É o saber transmitido de geração para geração e a ser memorizado em sala de aula.
- E) É o processo de assimilação e retenção da cultura elaborada.

39. Considerando a visão crítico-social dos conteúdos, o papel a ser exercido pela Orientação Educacional é:

- A) Valorizar a vivência grupal na forma da autogestão, de forma a rechaçar o poder e a autoridade.
- B) Preparar o aluno para o mundo e suas contradições, com vistas a uma participação na democratização da sociedade.
- C) Levar o aluno a uma visão crítica do conhecimento, valorizando a questão da prática social.
- D) Valorizar a compreensão científica de mundo.
- E) Valorizar o senso comum do grupo como forma de reforçar a identidade do grupo.

40. Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem um referencial de qualidade para a educação no Ensino Fundamental em todo o País. Sua função é orientar e garantir a coerência dos investimentos no sistema educacional, socializando discussões, pesquisas e recomendações, subsidiando a participação de técnicos e professores brasileiros, principalmente daqueles que se encontram mais isolados, com menor contato com a produção pedagógica atual. Os PCNs, como proposta, referenda o princípio da base comum nacional necessária a todos na construção da cidadania e ganha concretude nas decisões regionais e locais sobre currículo, constituindo, assim, uma proposta de natureza:

- A) impositiva
- B) homogênea
- C) flexível
- D) obrigatória
- E) fechada

41. A orientação proposta nos Parâmetros Curriculares Nacionais reconhece a importância da participação construtiva do aluno e, ao mesmo tempo, da intervenção do professor para a aprendizagem de conteúdos específicos que favoreçam o desenvolvimento das capacidades necessárias à formação do indivíduo. Ao contrário de uma concepção de ensino e aprendizagem como um processo que se desenvolve por etapas, o que se propõe é uma visão da complexidade e da provisoriabilidade do conhecimento. A visão do ensino apresentada pelos PCN reconhece que o processo cognitivo acontece por:

- A) reorganização do conhecimento
- B) justaposição do conhecimento
- C) reconhecimento da verdade implícita
- D) reconhecimento dos conteúdos socialmente valorizados
- E) memorização, essencialmente

42. Luckesi relaciona o processo de avaliação da aprendizagem com a questão da democratização da educação. Segundo o autor, três aspectos são fundamentais na construção da democratização da educação:

- A) contextualização, organização e qualidade
- B) planejamento, igualdade, organização
- C) igualdade, qualidade, institucionalização
- D) autonomia, metodologia, acesso
- E) acesso, permanência, qualidade

43. A lógica e a prática da exclusão estão de tal forma presentes na instituição escolar que se impõe que o Projeto Político-Pedagógico seja construído de forma a assegurar aos sujeitos da escola o direito às expressões ético-estéticas de suas singularidades, superando estigmas e estereótipos, que são resultado de elaboração:

- A) no contexto escolar
- B) histórica e social
- C) psicológica e social
- D) histórica e econômica
- E) nas relações familiares

44. Objetivando o sucesso do aluno na aprendizagem, quando o professor for ensinar um novo conceito deve ter por preocupação:

- A) o plano curricular
- B) a metodologia a ser empregada
- C) o contexto familiar do aluno
- D) o conhecimento prévio do aluno
- E) o nível de acolhimento da escola

45. O Art. 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) estabelece os deveres do professor. A alternativa que apresenta um dever do professor, em conformidade com essa Lei, é:

- A) colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade
- B) cumprir as estratégias de recuperação elaboradas pela equipe técnica para os alunos de menor rendimento
- C) ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos e participar, se possível, dos períodos dedicados ao planejamento e ao desenvolvimento profissional
- D) apoiar o gestor escolar no desenvolvimento de atividades administrativas necessárias à manutenção da escola
- E) executar a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino

46. Em muitas escolas, o Projeto Político-Pedagógico é elaborado e guardado para ser apresentado à inspeção escolar ou a alguma visita. Assim, raramente é lembrado no cotidiano das práticas escolares. Quando se busca um Projeto Político-Pedagógico comprometido com uma proposta de educação de qualidade e democrática deve-se ter em mente que esse projeto se caracteriza em sua essência como:

- A) ação intencional, com compromisso de todos os agentes envolvidos com a escola
- B) planejamento anual, com objetivos e estratégias definidos pelos professores e equipe técnica
- C) atividades transversais, com temas geradores escolhidos a cada semestre
- D) momento de definição metodológica e instrumental
- E) momento de definição dos conteúdos que atendam à diversidade local

47. Em uma escola que se propõe, por meio de seu PPP, a desenvolver uma postura inclusiva, seus professores orientam suas práticas no sentido de:

- A) separar os alunos que têm necessidades especiais dos demais
- B) ensinar a todos os alunos da mesma forma e com os mesmos recursos
- C) estabelecer propostas de trabalhos diversificadas, considerando as necessidades de cada aluno
- D) realizar a avaliação sob um mesmo parâmetro
- E) ter consciência das impossibilidades dos alunos com necessidades educacionais especiais

48. A distância entre o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial, conceitualmente denomina-se:

- A) aprendizagem significativa.
- B) zona de desenvolvimento proximal
- C) zona de desenvolvimento real
- D) assimilação
- E) acomodação

49. O "Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova", lançado em 1932 por educadores comprometidos com a renovação da educação brasileira, defendia como principal bandeira uma educação pública, gratuita e:

- A) laica e obrigatória
- B) descentralizada e de formação geral
- C) religiosa e propedêutica
- D) descentralizada e propedêutica
- E) obrigatória e religiosa

50. Com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/96, é correto afirmar sobre os componentes curriculares:

- A) O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica.
- B) A Educação Física é componente curricular obrigatório, exceto para quem cumpra jornada de trabalho superior a 8 horas.
- C) A Língua Inglesa constitui componente curricular obrigatório.
- D) O estudo da História e cultura afro-brasileira e indígena constitui componente curricular facultativo ou opcional.
- E) A música constitui componente curricular opcional.